



XX MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
3 A 6 DE OUTUBRO DE 2022



CUIDADOS PALIATIVOS E A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA FINITUDE DA VIDA

Área temática: Psicologia
Forma de apresentação: Oral
Resultado do trabalho: Final

Roberta Sayuri Lugobone Tamaki Costa⁵⁵; Valdir de Aquino Lemos⁵⁶; Sara Carlos da Silva⁵⁷; Luís Sergio Sardina⁵⁸

RESUMO:

Segundo estimativa da Worldwide Palliative Care Alliance (2020), mais de 56,8 milhões de pessoas por ano necessitam de cuidados paliativos ao redor do globo. Desse modo, o objetivo do trabalho foi descrever e discutir sobre as contribuições do psicólogo em situações de doença progressiva e irreversível, assim como sua importância no processo de morte e do morrer. O método empregado foi a revisão bibliográfica de 37 artigos científicos, 19 livros, três manuais, três cartilhas de organizações globais, duas resoluções e uma dissertação de mestrado, totalizando 65 obras publicadas entre 1982 e 2021. Os principais resultados apontam que o psicólogo é aquele que promove espaço de comunicação e diálogo intervindo por meio de conhecimentos e técnicas ao seu dispor (ROLETO, 2013). Num contexto onde o cuidar tem prioridade sobre a cura, o trabalho do psicólogo se evidencia ao aliviar o sofrimento emocional em pacientes, familiares e cuidadores, oferecendo conforto para as angústias de todos os envolvidos (MATSUMOTO, 2012). Tal apoio psicológico torna-se decisivo para atribuir autonomia, qualidade de vida e facilitar a aceitação da própria terminalidade, pois, com a iminência da morte, o melhor a decidir é como viver bem até o fim (REZENDE, GOMES, MACHADO, 2014). Concluiu-se que o fenômeno de envelhecimento da população e a consequente progressão de doenças crônicas incuráveis demandam cuidados paliativos e apoio psicológico de forma ascendente. Este estudo reitera a importância do psicólogo no cuidado paliativo e salienta a necessidade de ampliação das discussões no tema.

Palavras-Chaves: Psicologia em Cuidados Paliativos. Processos de Morte e Morrer. Cuidados Paliativos.

Referências:

- MATSUMOTO, D. Y. Cuidados Paliativos: conceito, fundamentos e princípios. In: CARVALHO, R. T.; PARSONS, H. F. (Org.). Manual de Cuidados Paliativos ANCP. São Paulo: Academia Nacional de Cuidados Paliativos, 2012. p. 23-30. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/05/Manual-de-cuidados-paliativos-ANCP.pdf>. Acesso em: 15 abr 2021.
- ROLETO, A. S. P. S. Que papel para psicólogo numa equipa de cuidados paliativos? 2013. 200f. Dissertação (Mestrado em Cuidados Paliativos). Faculdade de Medicina da Universidade de

⁵⁵ Acadêmica do Centro Universitário Braz Cubas - UBC. roberta.tamaki@hotmail.com

⁵⁶ Acadêmico do Centro Universitário Braz Cubas - UBC. aquino.lemos@terra.com.br

⁵⁷ Coorientadora. Centro Universitário Braz Cubas - UBC. sara.silva@brazcubas.edu.br

⁵⁸ Orientador. Centro Universitário Braz Cubas - UBC. sergio.sardinha@brazcubas.edu.br



XX MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
3 A 6 DE OUTUBRO DE 2022



Lisboa, Portugal, 2013. Disponível em:

https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/11272/1/701955_Tese.pdf. Acesso em: 16 mai 2021.

WORLD WIDE PALLIATIVE CARE ALLIANCE. Global Atlas of Palliative Care. London: World Health Organization; 2020. Disponível em: <http://www.thewhpc.org/resources/global-atlas-on-end-of-life-care>. Acesso em: 23 mai 2021.